

3.3- EIXO 3 –EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS

Pergunta-chave: Quais equipamentos e espaços de cultura existentes na UFPR?

- a) *Quais e quantos equipamentos e espaços de cultura institucionais existem na UFPR (no âmbito dos departamentos e setores, outro)?*
- b) *Qual a localização e nível de concentração (geográfica ou por campi) desses equipamentos e espaços de cultura?*
- c) *Esses equipamentos e espaços de cultura possuem termos de uso ou regulamentos aprovados nas instâncias colegiadas (departamento, setor, conselhos)? Caso sim, encaminhar o documento.*
- d) *Há, no âmbito da UFPR (departamentos, setores, outro), outros espaços onde as atividades de cultura são realizadas? Caso sim, listar.*
- e) *Os equipamentos e espaços de cultura na UFPR atendem à premissa de fortalecimento e descentralização da oferta presencial e a distância de atividades e ações artístico-culturais?*

Neste eixo apresentamos os espaços e equipamentos culturais. Há os espaços e equipamentos formais de cultura, ou seja, aqueles institucionalizados, como os teatros, capela e museus e há, também, os espaços informais de cultura e de lazer, ou seja, aqueles não institucionalizados, que emergiram por meio das vozes dos alunos durante a passagem da Caravana PIC em cada *campus*; Tais dados foram coletados das respostas dos alunos que responderam o Formulário de Pesquisa do PIC e, também, das indicações diretas feita por eles no Mapa do *campus* - Mapa da Cultura, que contou com a participação de muitas vozes, tendo em vista que foi aplicado em local de maior circulação dos *campi*, como RUs, bibliotecas e cantinas.

A seguir apresentamos os referidos espaços:

3.3.1 ESPAÇOS PARA ATIVIDADES DE CULTURA E LAZER POR *CAMPUS*

- a) **Campus Botânico:** cantinas, áreas verdes (gramados), diretórios acadêmicos, pátios abertos, corredores, áreas de socialização (escadarias, bancos...), bibliotecas;
- b) **Campus Santos Andrade:** pátios internos, diretórios acadêmicos, corredores, áreas de socialização (escadarias, bancos...), bibliotecas, MusA, TEUNI, sala da Orquestra, sala da Téssera, sala da Cia de Teatro;

c) Setor de Educação Profissional e Tecnológica (SEPT): cantinas, áreas verdes (gramados), diretórios acadêmicos, pátios abertos, corredores, bibliotecas, bosques, r.u, ginásio, C.A, sede da empresa junior;

d) Campus Agrárias: cantinas, áreas verdes (gramados), diretórios acadêmicos, pátios abertos, áreas de socialização (escadarias, bancos...), bibliotecas;

e) Campus Politécnico: cantinas, áreas verdes (gramados), diretórios acadêmicos, pátios abertos, corredores, bibliotecas, LMT, laboratório do curso, casinhas, campo de esportes na E.F, estufa de arquitetura, sacada do prédio de adm, hall de Adm, casinhas (CEGEP);

f) Campus Reitoria: cantinas, áreas verdes (gramados), diretórios acadêmicos, pátios abertos, corredores, bibliotecas, pátio da reitoria, copa do setor, teatro da Reitoria, Anfí100, capela da reitoria, Teatro da Reitoria.

g) Campus Centro de Estudos do Mar: cantinas, áreas verdes (gramados), diretórios acadêmicos, pátios abertos, corredores, áreas de socialização (escadarias, bancos...), bibliotecas, laboratório;

h) Campus Litoral - Matinhos: cantinas, áreas verdes (gramados), diretórios acadêmicos, pátios abertos, corredores, áreas de socialização (escadarias, bancos...), bibliotecas;

i) Campus Palotina: cantinas, áreas verdes (gramados), diretórios acadêmicos, pátios abertos, corredores, áreas de socialização (escadarias, bancos...), bibliotecas, sede da AAA IX de julho;

j) Campus Toledo: cantinas, áreas verdes (gramados), diretórios acadêmicos, pátios abertos, corredores, áreas de socialização (escadarias, bancos...), bibliotecas;

k) Campus Jandaia do Sul: cantinas, áreas verdes (gramados), diretórios acadêmicos, pátios abertos, corredores, áreas de socialização (escadarias, bancos...), bibliotecas;

l) Campus Juvevê/Deartes: cantinas, áreas verdes (gramados), diretórios acadêmicos, pátios abertos, corredores, áreas de socialização (escadarias, bancos...), bibliotecas, Casa amarela, Auditório do Deartes, Estacionamento do Deartes.

3.3.2 - ESPAÇOS GERIDOS PELA PROEC

a) Capela da Reitoria

A Capela da Reitoria, fundada em 1958, recebeu, durante 2013 e 2014, sua primeira grande reforma. Hoje, o espaço abriga diversos tipos de atividades que vão desde meditação até espetáculos do Coro da UFPR.

b) Museu de Arqueologia e Etnologia - MAE

O Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade Federal do Paraná (MAE-UFPR), foi inaugurado em 1963 e é o primeiro museu universitário do Estado do Paraná. Sua sede expositiva está localizada no município de Paranaguá, nas instalações do prédio que abrigou o antigo Colégio dos Jesuítas, fundado em 1755. Essa edificação foi tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 1938 e transferida para a guarda da UFPR em 1958.

O MAE é um museu multilocalizado; além do espaço museológico em Paranaguá, existem dois outros em Curitiba: a Reserva Técnica, instalada no Campus Cabral, e uma Sala Didático Expositiva, localizada no Prédio Histórico Central da UFPR. O acervo do museu é composto por artefatos coletados em pesquisas arqueológicas e etnográficas, principalmente do Paraná, daí sua grande importância para a compreensão da história do Estado. Atualmente possui um acervo de aproximadamente 80.000 peças, divididas em quatro grandes coleções: Arqueologia, Cultura Popular, Etnologia e Documentação Sonora, Visual e Textual.

c) Museu de Artes da UFPR - MusA

A origem do MusA está diretamente ligada à gestão de 1998-2002 (Reitor Carlos Alberto Antunes) e a dois projetos de extensão aprovados pelo CAEX naquele período: “Pinacoteca da UFPR” e “Museu a Céu Aberto” coordenados pela prof. Dulce Osinski – nessa época, atuando com Coordenadora de Cultura da PROEC. Criado oficialmente em 2002 a partir dos trabalhos desses dois projetos de extensão, o MusA tem como missão pesquisar, preservar e difundir a arte

brasileira – com ênfase na produção artística do Paraná – a fim de contribuir para a valorização e a democratização do acesso às artes e, além disso, constituir-se enquanto museu universitário, espaço laboratorial e ambiente de experimentação das artes para a educação do olhar, formação crítica do público e formação continuada para estudantes, professores, críticos, curadores, artistas e pesquisadores. Já sua visão institucional é ser referência nacional – sobretudo no estado do Paraná – enquanto museu universitário com ações continuadas de ensino, pesquisa e extensão no campo das Artes e da Museologia.

Em 2013, o MusA foi reconhecido institucionalmente na UFPR através da aprovação de seu regimento interno¹ definindo-o como um espaço da COC - PROEC e administrado por um Conselho Deliberativo. Segundo seu regimento, o Conselho Deliberativo que administra o museu é formado da seguinte forma²:

- membros docentes: dois representantes do Departamento de Artes, um do Departamento de Design e um do Departamento de Arquitetura e Urbanismo;
- membro da comunidade universitária externa: um representante das instituições de ensino superior com cursos de Arquitetura, Artes e Design³;
- membro discente: um representante escolhido dentre os alunos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais e Design da UFPR, indicado conjuntamente pelos seus respectivos centros acadêmicos; e
- membro técnico administrativo do MusA: um representante dos servidores do corpo técnico do museu.

A partir de 2015, o conjunto patrimonial do museu começou a ser tratado sob uma nova perspectiva, com um olhar especializado da área da Museologia. Seu acervo passou a ser dividido e tratado de acordo com suas tipologias: Museológico, Documental/Arquivístico e Bibliográfico.

¹ Resolução nº 05/13, do Conselho de Planejamento e Administração (COPLAD).

² Esta configuração administrativa do museu segue em vigência até os dias atuais e, por tanto, o MusA não possui autonomia administrativa definida.

³ Este representante é designado pelo Pró-Reitor da PROEC dentre nomes indicados pelos representantes de Departamentos da UFPR.

O Acervo Museológico possui obras de importantes artistas como Alfredo Andersen, Miguel Bakun, Antonio Arney, Guido Viaro, Luiz Carlos de Andrade Lima, Leonor Botteri, Dulce Osinski, Theodoro de Bona, Paulo Bruscky e muitos outros. Atualmente, sua coleção conta com cerca de 350 obras registradas, sendo destas 237 registradas em seu livro de tombo e acondicionadas na reserva técnica do museu – as demais estão sob a guarda dos gabinetes setoriais, departamentais ou da reitoria. Graças à sua política institucional de aquisição de acervos, a coleção está em constante ampliação. O museu vem recebendo um número expressivo de doações, levando sua coleção a ganhar destaque por possuir grandes nomes da arte paranaense e nacional.

Quanto ao Acervo Documental/Arquivístico, este é constituído pela documentação histórica e administrativa gerada através das pesquisas recentes sobre os artistas do seu próprio acervo, como cartazes e folders de exposições, matérias de jornais, referências sobre as obras e materiais educativos desenvolvidos. Há também processos, atas, memorandos e ofícios. O acervo está organizado em pastas identificadas e vem sendo atualizado para que em breve constitua um setor de pesquisa e consulta para a comunidade interna e externa.

Já o Acervo Bibliográfico foi iniciado à época da sua criação, quando houve a articulação de uma rede com instituições museológicas para o intercâmbio de publicações. Este é constituído por livros, catálogos *raisonnés*, catálogos de exposições, revistas e periódicos provenientes de diversas instituições culturais do país, totalizando 444 títulos catalogados e disponíveis para pesquisas sobre Artes Visuais e Museologia.

Atualmente o MusA está instalado no prédio histórico da UFPR, na Praça Santos Andrade, no centro da cidade de Curitiba (PR). Neste edifício, o museu possui um espaço expositivo dividido em duas salas, sendo uma destinada a exposições de longa duração e a outra a exposições de curta duração (junto a estas salas há um espaço de recepção aos visitantes, equipado com um guarda volumes); um espaço destinado às ações educativas; uma reserva técnica equipada com mapotecas e trainéis para acondicionamento de obras bidimensionais e três salas administrativas – sendo uma junto à reserva técnica e duas no andar da PROEC (onde há uma área de pesquisa junto aos seus acervos bibliográficos e arquivísticos).

Em 2019, foi criado o Grupo de Trabalho (GT) para a elaboração do Plano Museológico do museu, composto por docentes, especialistas e pela equipe técnica do museu e da PROEC. O documento está em fase avançada de revisão e com lançamento previsto para o ano de 2020. Nesse mesmo ano foi lançado o edital público de ocupação da sala de exposições temporárias, medida que visa democratizar o acesso ao MusA, possibilitando que artistas e grupos externos à universidade apresentem seus trabalhos nas mais variadas formas de expressões artísticas.

O MusA vem atuando como um espaço de reflexão, debate e formação sobre as artes, curadoria, mediação e museologia para alunos, pesquisadores e público interessado. Fruto das ações extensionistas da UFPR, o museu já nasceu com a característica de ser um lugar de prática e formação para alunos, principalmente da área de artes visuais. Sendo assim, possui uma forte atuação como laboratório e escola de formação sobre os processos museológicos e artísticos.

d) Teatro Experimental da UFPR - TEUNI

O TEUNI foi criado segundo a concepção de teatro Black-Box para abrigar exposições convencionais e não convencionais, peças teatrais, espetáculos de dança, recitais de poesia, workshops, shows de rock ou concertos de música erudita, além de cinema e vídeo. Localizado dentro do Prédio Histórico da UFPR, esse espaço cênico tem capacidade para receber 85 pessoas, dispostas em uma plateia móvel que pode ser adaptada a distintas montagens artísticas. Atualmente se encontra temporariamente fechado em razão de problemas estruturais.

e) Teatro da Reitoria

Inaugurado em 17 de outubro de 1958 durante a ‘Semana de Cultura’, o Teatro da Reitoria é um importante marco da arquitetura modernista brasileira. Com capacidade para 700 pessoas, o Teatro oferece uma intensa programação cultural à comunidade. São espetáculos, concertos e shows apresentados tanto pelos Grupos Artísticos da UFPR, como por importantes nomes do cenário cultural brasileiro. Além disso, também é palco para atividades oficiais da Universidade. No Teatro são realizadas formaturas, simpósios, congressos, assembleias e aulas inaugurais